

Colóquio Internacional, A Gnose entre Tradição e Modernidade
XVIII Encontros Raymond Abellio
Porto, 10-11 de setembro de 2021

Raymond Abellio e Portugal, iluminação gnóstica

por Jean-Charles Roux

Resumo

E porventura somos convidados a meditar na vocação última deste país do Extremo-Occidente que nunca quis ser ocidental, mas justamente universal, e que cobiça hoje a Besta da Terra.

Raymond Abellio, *Prefácio ao Quinto Império* de Dominique de Roux, 1976

... a mística é fé, a gnose é conhecimento. Conferência na Biblioteca Nacional de Lisboa, 31 de maio de 1977

O interesse de Raymond Abellio por Portugal, durante os anos setenta, chegou através do seu amigo, o escritor e editor Dominique de Roux. Apaixonado, graças a uma mulher, por este país, Dominique de Roux será testemunha dos dias de abril de 1974, quando decorreu o derrubamento do velho regime salazarista, sobre o qual escrevera o livro *O Quinto Império*. No prefácio, especialmente escrito para ele, Raymond Abellio reutiliza as teses antigas meta-históricas em que se baseou para escrever em 1954, *Assomption de l'Europe*, estudo onde analisa pormenorizadamente as forças invisíveis que geraram a situação do mundo atual, sob tensão entre os grandes blocos do Leste e do Oeste, ficando a Europa presa no meio, mas prosseguindo a sua missão original de alimentar a humanidade com a luz do Espírito.

Em maio de 1977, Raymond Abellio chega a Lisboa, a convite do Ministério da Cultura de Portugal e profere nas duas maiores cidades do país uma conferência em que enuncia as ideias do referido livro, misturadas num discurso de filosofia gnóstica que prolonga o pensamento de Edmund Husserl. Esta conferência, publicada postumamente (1987), intitula-se *Généalogie et Transfiguration de l'Occident*. Dedicada a um público português pouco conhecedor da fenomenologia genética de Raymond Abellio, mas ávido de novas referências para captar a realidade de um mundo que se dá à luz a si próprio, esta conferência apresenta uma magnífica síntese do pensamento do nosso autor, proporcionando ao mesmo tempo uma iluminação gnóstica sobre o Portugal moderno.

A leitura que proponho vai estudar em primeiro lugar o contexto trans-histórico que inspira a Abellio o seu interesse por Portugal, cuja originalidade e caráter profético ressaltam no prefácio ao *Quinto Império*: ("É com certeza o combate último, o do perpétuo contra o eterno..."). Continuarei pondo em relevo as ideias fundamentais dele sobre a gnose universal, as quais o nosso autor quis divulgar na sua conferência em Lisboa e nos seus livros. Passados mais de quarenta anos, quais são as consequências? Os sinais existem, mas a maioria deles escapa-nos. O presente colóquio, contudo, participa deles, da forma mais tangível.